

Isabela dos Nascimento Pereira¹
Juliana Alice Costa Freire²

Children's Literature: contributions to the comprehensive development of the child in early early education

Resumo:

A literatura infantil se apresenta como um meio que contribui para o desenvolvimento integral na primeira infância, aliada ao protagonismo infantil e respeito aos interesses da criança, nos encontros e reencontros com vivências que perpassam o mundo do faz de conta, das diversas brincadeiras e linguagens. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), nos orienta sobre a importância do acesso a uma literatura de qualidade, que amplie o repertório cultural da criança, sua capacidade de imaginar, criar, e o contato com a leitura de forma prazerosa. O objetivo deste trabalho é discutir sobre a importância da literatura na educação infantil, e suas implicações no desenvolvimento emocional, cognitivo e social da criança. Adotamos uma abordagem qualitativa, utilizando fontes bibliográficas, através do diálogo com autores como: Zilberman, Carvalho, Oliveira, dentre outros. Direcionar o olhar para a importância da literatura infantil na primeira infância, nos apresenta o universo do brincar simbólico, do desenvolvimento da oralidade, e questões que envolvem a formação docente.

Palavras-chave: Literatura. Desenvolvimento infantil. Educação infantil.

Abstract:

Children's literature presents itself as a means that contributes to integral development in early childhood, combined with children's protagonism and respect for the child's interests, in encounters and reunions with experiences that permeate the world of make-believe, different games and languages. The National Curricular Reference for Early Childhood Education (RCNEI) guides us on the importance of access to quality literature, which expands the child's cultural repertoire, their ability to imagine, create, and enjoy contact with reading. The objective of this work is to discuss the importance of literature in early childhood education, and its implications for the child's emotional, cognitive and social development. We adopted a qualitative approach, using bibliographic sources, through dialogue with authors such as: Zilberman, Carvalho, Oliveira, among others. Directing our attention to the importance of children's literature in early childhood presents us with the universe of symbolic play, the development of orality, and issues involving teacher training.

Keywords: Literature. Child development. Child education.

¹ Licenciada em Pedagogia pela Faculdade Integrada do Brasil (FAIBRA). Professora da Prefeitura de Pacoti.

² Mestre em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora efetiva da Prefeitura Municipal de Fortaleza. E-mail: julianaalicecostafreire@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este artigo discute sobre a importância da literatura na educação infantil, analisando a sua contribuição no desenvolvimento emocional, cognitivo e social da criança. Fundamenta-se na trajetória histórico-cultural da literatura infantil, a sua importância na educação. A literatura está no campo das vivências que leva o ser humano ao conhecimento, socialização e desenvolvimento da sua identidade no âmbito cultural e social. O contato também poderá desenvolver no educando o gosto pela leitura, sendo necessário está presente no cotidiano dos Centros de Educação Infantil, e visto de uma maneira prazerosa, possibilitando que a criança possa ter uma relação agradável com o ato de ler.

Este estudo possibilita uma visão mais ampla sobre a literatura infantil e sua contribuição para uma aprendizagem de qualidade. Aborda o histórico da literatura infantil, e nesse contexto, enfatiza alguns aspectos considerados de grande relevância para o desenvolvimento do educando. O faz de conta, as brincadeiras e oralidade como recursos de aprendizagens são funções essenciais no desenvolvimento da estruturação motora, cognitiva e social da criança. As instituições escolares e os educadores, devem proporcionar ao educando um ambiente agradável para que se tenha uma aprendizagem significativa.

A literatura infantil tem constituído uma das metodologias mais eficaz no que diz respeito ao estímulo do pensamento cognitivo e da aprendizagem efetiva da criança. Essa experiência é significativa porque exploram diversas habilidades que estão interligadas à memória, percepção e os demais aspectos básicos referentes à aprendizagem.

2. METODOLOGIA

Utilizamos neste trabalho uma abordagem qualitativa, que, segundo Minayo (2004), busca compreender a realidade para além do que está posto através das experiências, mas que considera os diversos fatores existentes, incluindo a ordem objetiva e subjetiva. Fundamentada em fontes bibliográficas, construímos a nossa análise a partir do pensamento de autores como: Zilberman (1985), Carvalho (2007), Oliveira (2002) e os documentos oficiais que regem a Educação Infantil no Brasil. Apresentando uma perspectiva histórico-cultural da literatura infantil, sua importância na educação infantil e a repercussão que exerce no imaginário, sendo fundamental para a construção do conhecimento.

3. INTERLOCUÇÕES: A LITERATURA INFANTIL E O MUNDO DO FAZ DE CONTA

Na atualidade a preocupação com a formação de leitores tem aumentado em nosso país. A literatura

infantil se apresenta como um aliado neste processo, auxiliando no desenvolvimento cognitivo e afetivo das crianças. É fundamental que durante a infância, a criança possa ter contato com diversas histórias, o que contribui para a sua imersão na cultura leitora.

O contato poderá desenvolver no educando o gosto pela leitura, ressalta-se que, não existe um único caminho para formar um leitor proficiente, mas existem meios que podem estimular o processo, até que se torne parte do cotidiano. Para isso acredita-se que recorrer à literatura infantil é importante, para que de uma maneira prazerosa seja possível mostrar a criança como pode ser agradável o ato de ler. De acordo com Gregorin (2009) é possível trazer para o universo infantil uma educação que amplie o olhar da criança para a literatura e arte, possibilitando o surgimento de leitores plurais, seguindo o caminho da formação humana, e contribuindo para cidadania.

O surgimento da literatura infantil está atrelado as mudanças ocorridas na sociedade. De acordo com Zilberman (1985) a nova forma como se compreende a infância gera uma maior união familiar, assim como o desenvolvimento intelectual e as emoções da criança passa a ser mais controladas, também através da literatura infantil e escola. Esta, inserida no contexto de uma sociedade globalizada passa a definir quais as características do livro infantil, apoiando o livro de acordo com a faixa etária, para estimular o gosto pela leitura. Os gêneros literários são de significado pedagógico e político, não apenas um meio de transmitir conteúdo, sendo necessário ser interessante e compreensível.

A literatura infantil é, antes de tudo, literatura. É arte! Sendo considerada capaz de transformar realidades, podendo ser utilizada como um meio, uma ferramenta para a construção do conhecimento do educando. De acordo com Gregorin (2009) quando estamos realizando vivências com a literatura infantil, precisamos compreender que o texto se apresenta como portador de uma linguagem específica, e que por fazer parte das experiências humanas, não pode ser compreendido de forma exata.

É por meio da leitura que a criança constrói conhecimento, então é preciso que a escola desenvolva ações voltadas para a prática da leitura, onde seja possível ampliar os conhecimentos e exercitar a imaginação, dentre outros. Desenvolver o interesse e o hábito pela leitura é um processo contínuo, que necessita de estímulos, do ambiente doméstico e escolar.

Outro ponto relevante quando consideramos as infâncias e o seu desenvolvimento, é a brincadeira do faz de conta, onde a criança consegue ressignificar situações e vivências presentes no seu cotidiano. Deste modo, o brincar ajuda a criança de várias for-

mas, passando a ser um fator fundamental para o seu amadurecimento emocional, cognitivo e social, facilitando o seu desenvolvimento, conduzindo a relacionamentos coletivos, e se apresentando como umas das formas de comunicação.

O faz de conta possibilita que a criança use o seu mundo de fantasias para compreender a realidade que a cerca. Por meio das brincadeiras de faz de conta o educando tem a possibilidade da imitação, imaginação e representação. A partir do mundo que a criança cria, ela compreenderá as regras para conviver em sociedade. Um campo simbólico, de representação das funções sociais, que surgem quando a criança começa a modificar o significado dos objetos, e a assumir papéis no contexto social.

Desta forma o desenvolvimento acontece, aumentando a autoestima, propiciando o desenvolvimento físico-motor, bem como o do raciocínio cognitivo. Segundo Carvalho (2007) nas culturas infantis a compreensão simbólica do mundo ocorre através de diferentes possibilidades, que envolvem brinquedos, brincadeiras, músicas e histórias, e é justamente através desses objetos, formas, artefatos e significados, que vai se construindo histórico e socialmente formas de expressão que expressam o olhar infantil, e auxiliam na diferenciação adulto e criança.

A partir das diversas experiências e vivências que a criança participa, constrói conhecimentos, conhece a si, o outro e o mundo. Quando interage, experimenta e organiza as emoções, se apropria da cultura, estimula a criatividade e a imaginação, reproduz, cria e se apropria dos elementos que fazem parte da cultura que está inserida.

A literatura infantil permite que a criança assimile e exteriorize seus desejos bons ou ruins. A criança que está familiarizada com a literatura infantil percebe que esta é a linguagem dos símbolos e não da realidade do seu dia a dia, transmitindo o que é proposto e que não são fatos isolados. Portanto a literatura infantil, de forma simbólica e prazerosa, representa as dificuldades, as complexidades da criança, de maneira que são possíveis de se projetarem nesse mundo, fortalecendo e solucionando suas experiências internas.

Direcionando o nosso olhar para os contos de fadas, é necessário que sejam adequados à idade. No caso das crianças de 3 anos, gostam de fantasiar, encara tudo como se fosse real, tudo tem vida. É importante também a utilização de livros com imagem, pois a criança irá visualizá-las e criar sua própria história. Dos quatro aos cinco anos preferem histórias mais elaboradas. No entanto ainda sentem dificuldade para distinguir a fantasia da realidade, chegando a criar oralmente e representar com ilustrações suas próprias invenções.

No método de desenvolvimento da criança é necessário que a mesma busque soluções, respostas aos seus conflitos e obtenha compreensão da sua capacidade de conhecer e aprender. E é através do contato com os contos que ela pode criar esse meio de transformação. A literatura infantil transmite a criança de forma múltipla, onde ela luta contra as dificuldades de existência, levando a familiarizar-se com a sociedade que faz parte, crescendo e desenvolvendo-se. Oportunizando um leque de descobertas dos fatos ocorridos no mundo, ao seu redor.

Geralmente o contato inicial com a literatura infantil ocorre através dos contos, com a voz suave e encantada de um familiar. No entanto o mais importante é buscar o prazer ao ouvir o conto, levando-a a exploração, a visualização das imagens e dando-lhe possibilidades de conhecer a si e o mundo a qual a cerca. É promover o avanço em vários níveis de conhecimento da criança como o sensorial, emotivo, dentre outros. Despertando para a construção das aprendizagens.

A fantasia dos contos de fadas é fundamental para o desenvolvimento da criança. Há significados mais profundos nos contos de fadas do que na verdade que a vida adulta ensina. É por meio dos contos infantis que a criança desenvolve seus sentimentos, emoções e aprende a lidar com essas sensações. (RESSURREIÇÃO, 2007, p. 1).

Assim, os contos de fadas se apresentam como um ponto importante para que a criança possa compreender os gêneros textuais de formas conjunta, com a estimulação da imaginação e criatividade, uma vez que os contos utilizam de maneira rica estes recursos em seus enredos. Todo o processo de contação de história é fundamental para o amadurecimento da criança, pois é um meio que permite agir com facilidade no mundo real, possibilitando novos significados que servirão como instrumento para apropriações de novos conhecimentos.

4. A LITERATURA INFANTIL E SUA RELEVÂNCIA PARA O TRABALHO DOCENTE

O trabalho com a literatura infantil na Educação Infantil parte da intenção de que o lúdico, a imaginação e a criatividade devem estar presentes na prática educativa, acreditando-se no potencial de cada criança em compreender as histórias e relacioná-las com a vida real, e o contexto em que está inserida.

Exercitando sua criatividade e percepção temporal, além de questionar e refletir sobre acontecimentos da história, procurando identificar-se com os personagens dos enredos. Essa importância do trabalho com literatura infantil também está presente no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI).

Ter acesso à boa literatura é dispor de uma informação cultural que alimenta a imaginação e desperta o prazer pela leitura. A intenção de fazer com que as crianças, desde cedo, apreciem o momento de sentar para ouvir histórias exige que o professor, como leitor, preocupe-se em lê-la com interesse, criando um ambiente agradável e convidativo à escuta atenta, mobilizando a expectativa das crianças, permitindo que elas olhem o texto e as ilustrações enquanto a história é lida (BRASIL, 1998).

Os contos de fadas são recursos relevantes para o trabalho docente, possibilitando que a criança seja estimulada a usar sua imaginação e criatividade, uma vez que os contos utilizam de maneira rica estes recursos em seus enredos.

No conto, a figura do personagem enriquece a construção da identidade, na medida que vivencia outras formas de existir no mundo, amplia sua concepção sobre a sociedade, pois na brincadeira do faz de conta, a criança realiza vários papéis sociais.

Na Educação Infantil as vivências devem considerar as múltiplas linguagens, dentre elas: textos orais e escritos. O meio que a criança está inserida deve possibilitar o acesso a uma diversidade de textos, sem que seja apresentado de uma forma simplificada e obrigatória, mas como fonte de aprendizados para quem se interessa em explorá-los. Assim como os diálogos estabelecidos entre leitores experientes ou não, favorecem a apropriação da língua escrita e o desenvolvimento da oralidade.

Ao ouvir os contos infantis e outros textos literários, encontramos caminhos para o fortalecimento da linguagem oral e escrita na primeira infância. Através dos livros, a criança realiza descobertas e interage com os indivíduos e o mundo que a cerca, e ao entrar no espaço do mundo letrado, encontra formas de existência que amplia o repertório da linguagem. E neste contexto, a escola se apresenta como uma instituição que pode contribuir para o desenvolvimento integral do educando, formando pessoas que pensam de forma crítica e se apropriam dos conhecimentos historicamente construídos pela humanidade.

Os professores precisam oferecer para os educandos espaços temáticos, inserindo na proposta pedagógica ações que envolvam a literatura infantil. O brincar também deve estar presente no cotidiano das instituições, sendo um dos eixos estruturantes do trabalho com crianças. As vivências espontâneas das crianças nas brincadeiras, os aspectos emocionais que se desenvolvem, possibilitam reflexões a partir de suas ações. Portanto as atividades com o lúdico são essenciais para desenvolver o pensamento infantil.

Através das brincadeiras de faz de conta, a criança tem a chance de exprimir e elaborar, de forma simbólica, seus pensamentos, sentimentos, e a forma

como se sentem. Os educadores, como mediadores do processo de aprendizagem, devem contemplar nas propostas pedagógicas possibilidades em que essas vivências ocorram, de forma clara e objetiva, que garantam os direitos de aprendizagem das crianças. De acordo com Oliveira (2002) um dos principais pontos para que o desenvolvimento infantil ocorra está interligado com as interações realizadas pela criança, com seus pares, adultos e o mundo físico e social, e é responsabilidade do educador a organização dessas propostas, estruturadoras de interações, que irá contribuir na construção de significados.

O professor pode mediar a interação e a participação do mundo mágico infantil, intervindo nos momentos de conflitos, quando necessário, deixando sempre que as crianças encontrem as respostas dentro de um mundo imaginário ou não, onde tudo é possível. E nestas interações o educador pode observar e compreender cada criança, coletando elementos para compreendê-las melhor, o que guiará as suas próximas ações.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi aprofundar o conhecimento sobre a importância da literatura infantil para aprendizagem da criança, o que nos direcionou ao processo do brincar simbólico e da oralidade. Onde podem ser observados através das diferentes representações do imaginário infantil, expressando as relações estabelecidas entre a criança e o mundo real.

A essência da literatura infantil no universo infantil é interligada com as leituras que são espontâneas ou direcionadas, usadas como instrumento de compreensão da realidade. Os educadores e os adultos têm a função de mediar o processo, e observar o que ocorre durante as vivências com o objetivo de encontrar caminhos para a sua prática pedagógica, partindo do interesse da criança.

Na Educação Infantil o faz de conta e a oralidade tem constituído uma das metodologias mais eficaz no que diz respeito à estimulação do pensamento cognitivo e da aprendizagem efetiva da criança. Ao ouvir os contos infantis e até outros textos literários, torna-se recurso para fortalecimento das estruturas internas na formação do indivíduo, no mundo da linguagem oral e escrita, a criança ao compreender que pode através dos livros *viajar* pelo mundo imaginário, é motivada a interagir com o mundo letrado. As formas didáticas de consolidar essas fantasias fazem com que a criança veja a escrita como uma das formas de linguagem.

É no ato de brincar que criança consegue ser criativa, *viaja* em um mundo imaginário onde a personagem fundamental é ela, pois o faz de conta é uma atividade onde as crianças criam fatos, ambientes

e brinquedos, dando sentidos as brincadeiras, e representando seu mundo da fantasia. É pelo brincar que a criança expressa seus sentimentos, libera suas tensões do dia a dia, é por este meio que podemos entender e adentrar um pouco nesse campo de significados.

Os professores precisam oferecer para os educandos espaços temáticos, inserindo o brincar na proposta pedagógica da escola, tendo como objetivos a importância da literatura infantil em relação ao desenvolvimento da criança. A partir das vivências das crianças, das brincadeiras, o aspecto emocional desenvolve-se. A reflexão ocorre a partir de suas ações, portanto as atividades com o lúdico são essenciais para desenvolver o pensamento infantil. É nas brincadeiras de faz de conta que a criança tem a chance de exprimir e elaborar, de forma simbólica, desejos, conflitos e frustrações. Na construção do conhecimento da criança, os educadores devem se apresentar como mediadores, possibilitando brincadeiras, jogos e contação de histórias com propostas pedagógicas claras e objetivas, onde a interação criança e adultos com os seus pares seja assegurada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília, MEC/SEF. 1998.

CARVALHO, Maria Angelica; MENDONÇA, Rosa Helena (Org.). **Prática de Leitura e Escrita**. Brasília: Ministério da Educação, 2007.

GREGORIN Filho, José Nicolau. **Literatura infantil: múltipla linguagem na formação de leitores**. São Paulo: Melhoramento, 2009.

OLIVEIRA, Z. M. *et al.* **Creches: Crianças, Faz de conta & cia**. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. 5. ed. rev. ampl. São Paulo: Global, 1985.